

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: CATIVEIRO

Proponente: Instituto Arbo

Local: Belo Horizonte – MG

Responsável Técnico: Carolina Rodrigues Bordignon

No dia 21 de janeiro de 2024 a equipe do Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon, Amanda Bastos e Francisco Luz, participou da visita técnica de acompanhamento do projeto “**CATIVEIRO**”. O projeto teve início em janeiro de 2024, com encerramento previsto para maio de 2025. A iniciativa tem como objetivo a conscientização de público acima de 13 anos em diversas cidades mineiras sobre o tráfico de animais silvestres. O principal instrumento utilizado para tal finalidade é um filme produzido sobre esta temática e exibido em óculos de realidade virtual (VR). O vídeo de aproximadamente 10 minutos conta a história de uma ave capturada na natureza, que é a personagem principal, e a narrativa é abordada a partir do seu ponto de vista, como se o espectador fosse a própria ave. Logo, este animal é vendido no comércio ilegal e acaba na casa de uma família, vivendo em uma pequena gaiola. Com o passar do tempo, o animal, batizado como “Migalha”, adoece e é levado ao CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres), onde é atendido por profissionais. Então, fica alguns meses em reabilitação para, enfim, ser solto em um ASAS (Área de Soltura de Animais Silvestres) e retornar à natureza.

Embora o projeto seja primordialmente direcionado a escolas e público adolescente, durante o mês de janeiro, período de férias escolares, identificou-se a oportunidade de expandir suas atividades para parques de Belo Horizonte. Essa expansão consistiu na exibição do filme em óculos de realidade virtual, com o intuito de alcançar o público nestes locais.

As atividades foram realizadas em dois locais: Parque das Mangabeiras e Parque Municipal Ursulina de Andrade Melo. No Parque Ursulina, a equipe do Semente acompanhou as atividades de educação ambiental executadas pelo Instituto Arbo, que utiliza o filme em realidade virtual como ferramenta para sensibilizar o público sobre a temática de tráfico de animais silvestres. A equipe chegou ao local às 9h30 para acompanhar a programação da manhã e foi recebida por Gabriel de Oliveira, educador ambiental do projeto.



Divulgação da ação na entrada do parque
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 21/01/2025



Banner e equipes Semente e Arbo
Autoria: Francisco Luz
Data: 21/01/2025



Equipes Semente e Arbo
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon



Integrante do Semente assistindo ao filme
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 21/01/2025

Data: 21/01/2025

Durante as atividades com realidade virtual nos parques, Gabriel, educador ambiental do projeto, relatou dificuldade em atingir uma alta taxa de adesão por parte do público. O principal fator limitante foi a idade do público dos parques, majoritariamente composto por adultos acompanhados de crianças. A necessidade de supervisão constante das crianças impede que estes adultos participem da experiência de realidade virtual, que requer o uso do equipamento por pelo menos 10 minutos. Adicionalmente, a restrição de idade para o uso da tecnologia de realidade virtual, que não é recomendada para menores de 13 anos, limita a participação das crianças. Esses fatores combinados resultaram em uma adesão abaixo do esperado.

Na manhã do dia da visita, apenas uma pessoa assistiu ao filme. Adicionalmente, o mês de janeiro é tipicamente marcado por chuvas, fato que atrapalhou algumas exposições programadas, já que esta situação inviabiliza a exposição dos equipamentos e limita a ida do público ao parque. Na ocasião, a equipe de comunicação aproveitou a oportunidade para realizar uma breve entrevista com o Gabriel sobre o projeto CATIVEIRO como um todo.



Espectador do filme no Parque Ursulina



Entrevista com Gabriel

Autoria: Gabriel de Oliveira (Arbo)
Data: 21/01/2025

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 21/01/2025

Na oportunidade da visita, a equipe também conversou sobre o andamento do projeto como um todo. As próximas atividades em escolas estão previstas para os municípios de Barão de Cocais e Bom Jesus do Amparo e devem acontecer a partir de fevereiro, no retorno do período letivo. No momento, a equipe do projeto está em contato com as secretarias municipais e estadual para alinhamento de calendário escolar e definição de cronograma.

Ao final da visita, conclui-se que o projeto está em andamento, no 12º mês de execução, com as atividades sendo desenvolvidas conforme o previsto e sendo bem recebidas pela equipe.

Sem mais,

Belo Horizonte, 28 de janeiro de 2025.